



## O time de fora que chega para somar

Conheça a política de professores visitantes da UFC, que traz à Instituição pesquisadores de ponta para reforçar a produção científica

PÁGINAS 4 E 5



## Cursos de especialização ganham novas regras

PÁGINA 7

VIKTOR BRAGA



### Cuidado e atenção que fazem a diferença na vida de idosos

Completando 15 anos de atuação neste mês de julho, o Centro de Atenção ao Idoso do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) é referência em assistência multidisciplinar. Somente no ano passado, foram 5.415 atendimentos, a maioria deles relacionada a Alzheimer

PÁGINA 3

### UFC é destaque nacional em depósito de patentes

A Universidade Federal do Ceará se destaca em inovação. De todas as instituições públicas e privadas do Brasil, ela é a quarta no pedido de registro de patentes ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial

PÁGINA 6

## EDITORIAL

### Visitantes mais que especiais

Docentes de outros estados e de fora do Brasil têm buscado a UFC com um objetivo bastante nobre: pesquisar. O *Jornal da UFC* traz reportagem que revela o crescimento do número de professores visitantes na Universidade e a importância que eles representam ao somarem-se às pesquisas de ponta que já vêm sendo realizadas por aqui. Além disso, a edição destaca a posição da UFC como a quarta no Brasil em depósito de patentes, mostra as novas regras que implicarão o aumento do número de cursos de especialização e conta a história do Centro de Atenção ao Idoso, que completa 15 anos de atuação neste mês. Tenham uma ótima leitura! Para sugestões de pauta, contatem-nos pelo [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br).

## GENTE QUE FAZ A UFC



### Por amor à UFC e a Quixadá

Quando tinha 18 anos, Ryanne Paz precisou deixar Quixadá para cursar Ciências Contábeis em Fortaleza, na UFC. Cultivava, porém, o desejo de voltar para perto da família e de tudo o que deixara no município do sertão cearense. Só não imaginava que, em 2014, voltaria como servidora concursada da Universidade. “Foi uma bela coincidência do destino”, relembra.

Ryanne integra a Secretaria Acadêmica do Campus de Quixadá, tendo grande proximidade com servidores e alunos. Há uma razão nobre para o afincamento e empolgação com que a jovem desempenha cada atividade de seu dia a dia como assistente em administração: “Isso vem da vontade de colocar Quixadá ‘no mapa’, tornar o campus conhecido, fazê-lo uma referência”, revela.

Para ela, o campus representa o crescimento da região onde está inserido. “Eu amo a minha cidade. Ter a UFC aqui é um privilégio”, orgulha-se. Por isso, vibra com a conquista de cada estudante, tanto que seu momento preferido são as solenidades de colação de grau.

Outra característica marcante sua é a capacidade de fazer as informações circularem. Gosta de estar por dentro de tudo o que se passa no campus e procura dar visibilidade e reconhecimento aos fatos mais importantes, utilizando mídias sociais, grupos de e-mail e boletins semanais. O que a deixa mais feliz na UFC? “É o relacionamento com as pessoas do campus. É difícil achar essa união e parceria que existe em Quixadá”, relata.

## NOTAS

### ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

#### Estudante cria aplicativo que prevê geração eólica

DIVULGAÇÃO



O estudante Tomás Dahas, do Curso de Engenharia de Energias Renováveis, desenvolveu o aplicativo Prevento Forecast, cuja finalidade é possibilitar um serviço de previsão da capacidade de geração de energia eólica no Ceará. O aplicativo utiliza banco de dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) e sua primeira versão está disponível para tablets e smartphones com sistema Android na Google Play Store (<https://goo.gl/QnjQbl>). A ideia é expandir também para o sistema iOS. O aplicativo foi produzido como resultado da participação do estudante no edital “Inovação e tecnologia: startup jovem Fortaleza”, promovido pela Prefeitura de Fortaleza.

### CONTROLE INTERNO

#### Criado Comitê de Governança da UFC

O Conselho Universitário (Consuni) formalizou, em maio, a criação do Comitê de Governança da UFC, cujo objetivo é elaborar e instituir uma proposta de política de governança e de gestão de riscos para a Universidade a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O comitê será formado pelo Reitor, Vice-reitor, pró-reitores e diretores de unidades acadêmicas, além dos dirigentes dos órgãos de assessoramento e suplementares. Trata-se de mais um instrumento voltado ao aperfeiçoamento administrativo da Instituição. O novo comitê estará em consonância com a Secretaria de Governança da UFC, criada no início do ano.

### MAIS COMODIDADE

#### Refeições do RU podem ser compradas via GRU

RIBAMAR NETO



Os estudantes dos campi da UFC em Fortaleza já contam com uma nova modalidade de recarga dos cartões do Restaurante Universitário: a compra de créditos via pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). A facilidade, que visa evitar a formação de filas para a compra das refeições, já vinha sendo oferecida para servidores docentes e técnico-administrativos. Basta emitir a GRU no site do SIPAC ([www.si3.ufc.br/sipac/](http://www.si3.ufc.br/sipac/)) e pagá-la no Banco do Brasil ou nos Correios.

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Henry de Holanda Campos. VICE-REITOR: Custódio Almeida. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. COORDENADOR ADJUNTO: Chico Neto. ACESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças e Sérgio de Sousa. TEXTOS: Alessandra Vital, Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Hébelly Rebouças, Marcos Robério e Mônica Lucas. REVISÃO: Alana Barros, Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Jr. Panela, Ribamar Neto e Viktor Braga. DIAGRAMAÇÃO: David Motta e Norton Falcão. EXPEDIÇÃO: Eliane Gurgel, Andrea Fonteles, Renata Nascimento e Vicente Oliveira. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. TIRAGEM: 5000 exemplares.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br)  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7938

## CUIDADOS

# Pioneiro no Ceará, Centro de Atenção ao Idoso completa 15 anos e é referência em atendimento multidisciplinar

Equipamento do Hospital Universitário Walter Cantídio, que aniversaria neste mês de julho, realizou 5.415 atendimentos no ano passado, a maioria deles relacionada a Alzheimer

Em janeiro de 2007, Vera Lúcia Oliveira foi surpreendida com a notícia de um acidente no trânsito envolvendo sua mãe. A colisão do carro em que ela estava com um ônibus deixou sequelas, e os lapsos de memória que já ocorriam se tornaram mais frequentes. No Centro de Atenção ao Idoso do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Vera encontrou, além do atendimento à mãe, apoio e informações para si.

Mesmo com formação e pós-graduação em Enfermagem, ela tinha dificuldades em lidar com os problemas de saúde da mãe, principalmente após o diagnóstico de Alzheimer. Há cinco anos, decidiu fazer o curso Cuidador de Idosos, ofertado pelo Centro e pelo Serviço de Geriatria do HUWC, em parceria com o Instituto de Geriatria e Gerontologia do Ceará (IGC). “Foi muito útil, porque cuidar de idoso não é fácil. Lá aprendemos muito e podemos dividir e somar nossas experiências”.

O local oferece atendimento multidisciplinar, com clínica geral, geriatria, neuropsicologia, fisioterapia, enfermagem, nutrição e serviço social. São atualmente 14 profissionais fixos e 4 residentes de



VIKTOR BRAGA

Centro realiza atendimento médico a idosos e treinamento a cuidadores

Geriatrics em uma atuação que se dá em vários segmentos, mas com foco nas demências. Somente em 2016, foram 5.415 atendimentos, a maioria deles (2.848) relacionada a Alzheimer.

Além do atendimento médico, são realizados treinamentos para cuidadores, como o que Vera Lúcia fez, e reuniões com familiares e grupos de apoio. “A necessidade de serviços especializados aumentou, e as atenções devem ser integradas, pois o cuidado fragmentado não confere

a totalidade que buscamos”, explica o Prof. João Macedo Filho, coordenador do Centro.

Completando 15 anos neste mês de julho, o Centro é pioneiro no Estado. Apesar do envelhecimento da população, até o início dos anos 2000, não existia no Sistema Único de Saúde (SUS) um serviço especializado para atendimento ao idoso. Um programa nacional foi desenvolvido logo depois para estimular a instalação de centros de referência, facilitando a criação da

unidade do HUWC.

Além de familiares que assistem parentes, cuidadores profissionais também frequentam os cursos. Antônia Lima Camelo é uma delas. Há duas décadas, ela já cuidava voluntariamente de amigos, vizinhos e pessoas da família, mas há seis anos resolveu se profissionalizar com cursos na área, entre eles o do Centro de Atenção ao Idoso. “Depois do curso, não faltou mais trabalho. Ultimamente, estava atendendo três pacientes”, conta.

Deuciângela Carvalho, assistente social do Centro, reforça a necessidade de atenção especial ao cuidador, profissional ou familiar: “Não é só saber ministrar os medicamentos. É um trabalho de conscientização, de entender as necessidades daquele paciente, saber que muitas atitudes e comportamentos são decorrentes da doença e ter paciência com ele”.

## TREINAMENTO

O curso é voltado para a atenção ao idoso com Alzheimer e outras demências. Vinte turmas já foram concluídas, cada uma delas com 65 a 70 pessoas. O treinamento, com 10 profissionais responsáveis pelas aulas, tem duração de 20 horas e é realizado duas vezes por ano.

• MÔNICA LUCAS



## Parceria com Governo do Estado do Ceará amplia cuidado e gera mais qualidade de vida

VIKTOR BRAGA



Há cinco anos, o Centro de Atenção ao Idoso do HUWC mantém parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado (STDS). Um grupo de alunos residentes e internos visita, uma vez por semana, a instituição de longa permanência para idosos (ILPI) mantida pelo governo estadual.

No abrigo, são atendidos 83 idosos que residem no local. O Prof. João Macedo, coordenador do Centro e responsável por orientar o grupo, destaca a importância desse trabalho

na única ILPI pública do Ceará, tanto para o público que recebe os cuidados quanto para a formação dos estudantes. Os integrantes do grupo fazem atendimento clínico, prescrevem medicação e, se necessário, encaminham o paciente à unidade de pronto atendimento (UPA) ou ao próprio HUWC. “É um trabalho maravilhoso, que dá muita celeridade aos atendimentos e permite uma maior qualidade de vida aos idosos que são internos aqui”, elogia Renata Santos Almeida, diretora do abrigo.

## RÁDIO

Outra frente do Centro é o programa Novas Dimensões, apresentado por oito professores de cursos da área de saúde da UFC. Criado pelo Prof. Antero Coelho Neto, falecido em 2016, era inicialmente chamado de Novas Idades. A mudança do nome reflete uma nova concepção: a de que para falar da boa condição do idoso é preciso pensar não somente na terceira idade, mas na trajetória de vida. O programa é veiculado aos sábados, às 11h, na Rádio Universitária FM, frequência 107,9 MHz.

**INTERCÂMBIO DE SABERES**

# Professores visitantes reforçam a pesquisa

Reconhecidos pela alta produtividade e competência, eles se juntam aos docentes da UFC em estudos de ponta



O alemão Felix Antreich investiga como a ionosfera afeta sinais emitidos por satélite. Na foto, apresenta antena a ser instalada no Campus do Pici para observar esses efeitos

Eles chegam de outros estados, outros países. Com sotaque acentuado, costumes diversos e marcas culturais, por vezes tão distintas das cearenses. Mas, aos poucos, unem-se aos estudantes e professores da casa, interagindo em torno de um interesse comum: pesquisar. Trata-se dos professores visitantes, um time de docentes de outras instituições que enxergou na UFC o ambiente ideal para desenvolver pesquisas de ponta de forma conjunta.

Neste ano, há 27 visitantes distribuídos em cursos de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento. São selecionados pelos programas de acordo com o grau de qualificação e produtividade, assim como pela afinidade dos temas pesquisados. Embora o número pareça pequeno em relação ao quadro docente da UFC, o impacto da vinda desses profissionais é considerado de grande dimensão.

Pesquisador associado do Centro Aeroespacial Alemão, o Prof. Felix Antreich iniciou seu trabalho como visitante na Pós em Engenharia de Teleinformática da UFC em 2016. Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Técnica de Munique, na Alemanha, sua pesquisa concentra-se no aperfeiçoamento de componentes do Galileo, sistema de navegação por satélite da

União Europeia. Ainda em desenvolvimento, Galileo está previsto para funcionar em 2020.

Atualmente, o Prof. Antreich investiga como a ionosfera – parte superior da atmosfera terrestre – afeta os sinais emitidos por satélite. Para tanto, o pesquisador planeja, com a equipe da Pós em Teleinformática, instalar antenas no Cam-

*O objetivo é fomentar o intercâmbio de saberes, gerar parcerias, ampliar a produção acadêmica – resultados que, a cada edital de contratação, se multiplicam e se renovam*

pus do Pici Prof. Prisco Bezerra, compondo uma base na América do Sul para observar esses efeitos, que são particulares à noite nas regiões da linha do Equador.

Após essa fase, a ideia é elaborar um modelo matemático explicando a interação da ionosfera com os sinais de satélite. Casado com uma brasileira e já arranhando um pouco de português, o simpático alemão afirma não ter sentido grandes dificuldades de adaptação em terras cearenses. “As pessoas são

calorosas e acolhedoras e a colaboração é muito solidária”, afirma.

**UM BELGA NO CH**

Referência internacional nos Estudos da Tradução, o belga José Lambert está há menos de um ano como visitante, na Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Doutor em Filologia Românica pela Universidade Católica de Leuven, na Bélgica, Lambert é um dos criadores da disciplina Estudos da Tradução e, ainda, fundador do Centre For Translation Studies (CETRA), um dos mais importantes centros de pesquisa do mundo nesse campo.

Lambert investiga a posição de países no mundo verbal internacional e sua relação com problemas de comunicação. “A internacionalização é um tema abordado nos Estudos da Tradução. Nesses Estudos, a posição do Brasil é importante, mas também problemática. Na educação brasileira há problemas de didática das línguas e isso é simbólico, pois tem repercussão enorme para as relações econômicas e políticas”, avalia o professor, que considera o Brasil um dos países mais bonitos do mundo.

A permanência dos visitantes da UFC é temporária, mas deixa frutos. As parcerias firmadas mantêm a interlocução entre pesquisadores mesmo quando os docentes retornam a suas instituições de origem. • **CRISTIANE PIMENTEL E HÉBELY REBOUÇAS**

## Entenda a política de visitantes na UFC

**A seleção ocorre** em duas etapas: na primeira, os programas de pós-graduação concorrem entre si para definir quais terão direito a vagas para aqueles docentes; na segunda, os programas aprovados organizam suas seleções para definir que professores virão.

**Os critérios de seleção** variam, mas, nos últimos anos, dois elementos têm sido requisitos importantes: promoção da internacionalização e inovação.

**Outro critério é** que os visitantes tenham competência comprovada e alto nível de produção acadêmica em suas áreas.

**Há diferentes categorias** de visitante: sênior (professores com título de doutor há pelo menos 10 anos e produtividade do CNPq nível 1A ou 1B), pleno (doutores há pelo menos 10 anos com produtividade 1C ou 1D), júnior (doutores há pelo menos 5 anos com produtividade nível 2) e jovem doutor (doutores há no máximo 5 anos).

**Quando o visitante é brasileiro**, seu contrato dura até 2 anos; quando é estrangeiro, até 4 anos. Os contratos podem ser renovados

# O convívio que amplia horizontes e estimula a internacionalização

VIKTOR BRAGA



O aumento da participação da UFC em publicações internacionais, os convites para que docentes da Instituição integrem quadros editoriais de revistas de impacto, o crescimento das pesquisas em parceria com universidades estrangeiras – conquistas como essas, resultado do esforço dos pesquisadores da Universidade, têm contado com a contribuição dos visitantes. O cálculo é de soma. O time de visitantes chega, portanto, para adicionar esforços em causas comuns aos programas de pós-graduação da UFC.

“Estamos implantando um mecanismo de acompanhamento para avaliar indicadores, mas, até agora, o feedback que temos é de que uma parte desses ganhos tem a ver, direta ou indiretamente, com o fato de termos ampliado o contato

com esses pesquisadores de excelência”, explicou o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Prof. Antônio Gomes.

Segundo ele, a atração de professores de outras instituições, sobretudo as estrangeiras, cria um ambiente que auxilia a inserção internacional da Universidade. “Contribui para melhorar a internacionalização. No caso de estrangeiros, por exemplo, a maioria vai dar aula em outra língua. As discussões nos grupos de pesquisa, o convívio diário com outro idioma, tudo isso cria um ambiente internacional. Você atrai professores que trazem e discutem temas de vanguarda. É uma forma de estimular nossos pesquisadores a se envolverem com problemas que estão na fronteira”, avaliou Gomes.

A questão do idioma tem sido observada com cuidado na UFC. O Pró-Reitor explicou que, em alguns casos, a língua pode ser uma barreira, mas que a Universidade está programando ações que amenizem problemas dessa ordem. Uma das ideias é envolver a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (Prointer) e o programa Idioma sem Fronteiras em ações efetivas e acompanhamento dos estudantes no que diz respeito ao domínio de outras línguas. “Vamos, inclusive, incentivar que mesmo os professores daqui ministrem aulas em outros idiomas na pós-graduação”, afirmou Gomes.



VIKTOR BRAGA

## A “volta para casa” do Prof. Francisco Nepomuceno

Um visitante que chega com a alegria de quem volta para casa. Assim pode ser definida a chegada do Prof. Francisco Nepomuceno ao Departamento de Física da UFC. Com décadas acumuladas de experiências fora do Ceará e até do Brasil, o pesquisador, natural de Quixadá, estuda a geofísica do petróleo com foco na margem equatorial do Brasil.

Doutor em Economia Mineral pela Universidade Estadual de Campinas, Nepomuceno trabalhou por mais de 30 anos na Petrobras, atingindo o cargo de chefe do Escritório da Petrobras na Europa para Assuntos de Tecnologias de Exploração e Produção de Petróleo, em Londres.

Hoje, coordena o Centro de Excelência em Geofísica do Petróleo da UFC, iniciativa que desenvolve projetos em parceria com as indústrias chinesa, portuguesa e brasileira. “Fizemos com a Petrobras um projeto de fluxo de fluido em meios porosos, pensando na área da descoberta do pré-sal, que começou em junho”, afirma.

Para Nepomuceno, que está na UFC como visitante desde 2013, contribuir com as pesquisas científicas desenvolvidas no Ceará era um objetivo profissional. “Era um desejo meu voltar para o Ceará. As dificuldades fazem parte do processo, mas a gente está incorporando cada vez mais”, ressalta.

FONTE: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### PROFESSORES VISITANTES POR ÁREA DE CONHECIMENTO (2017)



# UFC consolida-se como centro de inovação

Universidade é a quarta instituição do País em depósito de patentes no INPI

FOTO: RIBAMAR NETO

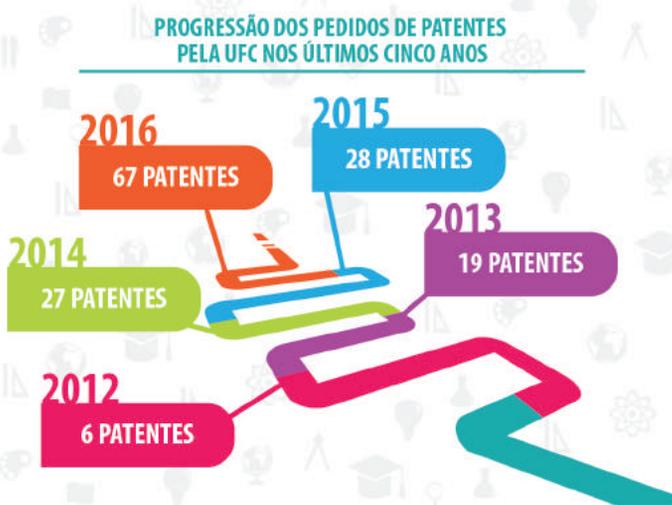


O aumento no número de pedidos do registro de patentes de invenção ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) faz a Universidade Federal do Ceará se destacar como o principal centro de inovação tecnológica fora do Sudeste. Entre todas as instituições públicas e privadas que depositam patentes no Brasil, a UFC é a quarta colocada, após a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade de São Paulo (USP).

Alimentos de alto valor nutritivo com ingredientes e combinações não convencionais, fórmulas e procedimentos contra o câncer, cola biodegradável à base de vegetal, vela com óleos essenciais para repelir mosquitos, produtos à base de vegetal para cicatrização, além de softwares e aplicativos, figuram entre os produtos com patentes depositadas pela UFC.

À frente da Coordenadoria de Inovação Tecnológica da UFC, o Prof. Rodrigo Porto aponta a estruturação gradativa do setor, por parte da atual administração da Universidade, como um dos fatores para o incremento no campo das patentes. A isso, ele acrescenta

três fatores. Um deles é a compreensão, por parte da comunidade acadêmica, do potencial de aplicação das pesquisas realizadas aqui. Cita também a inclusão das patentes como item valorizado nas avaliações da carreira docente. “E, claro, o envolvimento das novas gerações dos nossos discentes, que cada vez mais desejam ser empreendedores e protagonistas na criação de tecnologia e não apenas meros consumidores”, completa.



O coordenador comenta que o desafio, depois de depositada a patente, “é firmar parcerias com empresas [públicas e privadas] que tenham interesse em aplicar a tecnologia em suas atividades ou explorá-la comercialmente”. O obstáculo ainda são as questões legais e burocráticas, mas ele se mostra otimista quanto a futuras alterações na legislação federal.

## MERCADO

O Departamento de Engenharia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias é campeão na UFC quando se fala em depósito de patentes, com 40 pedidos de registro só no ano passado. Na busca de superar o desafio de levar à população os produtos e tecnologias inovadores, um grupo encabeçado pela chefe do Departamento, Prof<sup>ª</sup> Juliane Gasparin, reuniu-se em junho com empresários ligados à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). A ideia, segundo ela, foi apresentar produtos de elevado potencial mercadológico.

Entre as diversas inovações, o Prof. Rafael Zambelli, que possui 15 patentes depositadas, cita um pão de queijo mais nutritivo e de baixo custo, com farinha de milho e quitosana. Outro produto é um pão de forma que leva tomate em pó, rico em licopeno, o que auxilia na prevenção do câncer de próstata. Já a Prof<sup>ª</sup> Maria Lúcia Nunes e sua equipe, com três pedidos de registro, usaram matérias-primas do mar. Um exemplo é a casquinha de caranguejo liofilizada, que pode ser estocada à temperatura ambiente e consumida em período de defeso. Criatividade e muita pesquisa caminham juntos.

• CARMINA DIAS



## Da computação ao combate do câncer

A UFC também se notabiliza em pesquisas de ponta no combate ao câncer. A Prof<sup>ª</sup> Cláudia Pessoa, do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina, informa que atualmente há oito patentes em fase de análise no INPI e no Sistema Internacional de Patentes (PCT). “Todas envolvem atividade inventiva na área de produtos e processos no desenvolvimento de novos protótipos na área do câncer”, adianta. Ela esclarece que os estudos foram realizados em colaboração com outras instituições nacionais e internacionais e os pedidos foram depositados em conjunto.

Já professora Rossana Castro Andrade, do Departamento de Computação, cita dois registros de aplicativos para celulares: o GREat Tour, que visa facilitar visitas em ambientes inteligentes, e o GREat Print, que permite ao usuário imprimir um documento na impressora mais próxima de onde estiver. Os dois programas já estão disponíveis na loja virtual Google Play.

Mesmo com o processo de registro de patentes envolvendo questões legais de sigilo, uma busca no site do INPI ([www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)), no tópico onde estão listadas as patentes já tornadas públicas, é possível conferir o quanto é extensa a diversidade de produtos e tecnologias que resultaram de pesquisas na UFC.

**MUDANÇAS NA PÓS-GRADUAÇÃO**

# Especialização ganha novas regras e oferta deve crescer

A carga horária dos cursos passa a ser de, no mínimo, 464 horas-aula. Além disso, há novas possibilidades de TCCs e, ainda, permissão para matrículas simultâneas em mestrado e doutorado

DIVULGAÇÃO



Curso de Esopecialização em Saúde da Família é um dos que estão em funcionamento na UFC

**E**studantes e profissionais que buscam ampliar sua capacitação e se atualizar para as demandas do mercado terão novas oportunidades de cursar uma especialização na UFC. Em maio passado, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) aprovou resolução que reformula o funcionamento dessa categoria de formação, o que permitirá que a oferta de cursos do tipo seja ampliada.

A Resolução nº 11 atualiza os procedimentos estabelecidos no último documento do CEPE sobre o assunto, datado de 2006. A nova redação, fruto de amplo debate na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, surge para se adaptar à legislação nacional, que voltou a permitir que cursos de especialização em instituições federais de ensino superior (IFES) sejam financiados pelos próprios estudantes.

Nesse contexto, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Prof. Antônio Gomes, destaca a missão da Universidade no fomento da qualificação para o exercício profissional nas diversas áreas do conhecimento, defendendo sua função social no preparo de profissionais que aten-

dam às demandas da sociedade. “A retomada da oferta desses cursos é estratégica para o Estado do Ceará: a Universidade tira partido de sua produção de conhecimento e de técnicas profissionais para criar soluções para a geração de

*A UFC mantém, atualmente, nove especializações com turmas ativas, número que deverá crescer muito a partir de agora*

riqueza e promoção do bem-estar social”, enfatiza.

Integrando também os denominados Master Business Administration (MBA) e similares, os cursos de especialização da UFC poderão ser realizados presencialmente e no formato de educação a distância (EaD). Há previsão, ainda, de eventual estabelecimento de convênios ou parcerias com instituições públicas ou privadas

credenciadas para a promoção das formações.

A resolução também determina que os cursos de especialização da UFC sejam vinculados às unidades acadêmicas afins às áreas de conhecimento. Em casos excepcionais, por interesse institucional, haverá vinculação direta à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), que, no plano executivo, atuará na coordenação geral desses cursos.

A coordenação no plano deliberativo fica sob a responsabilidade da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CEPE, instância que também atuará na autorização da oferta dos cursos após análise dos pareceres da PRPPG sobre os projetos pedagógicos e da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração sobre os projetos financeiros.

Foi mantida pelo CEPE a destinação de pelo menos 10% das vagas, sem ônus, dos cursos oferecidos pela Universidade, para servidores docentes e técnico-administrativos, desde que a participação deles seja de interesse institucional e eles sejam aprovados no processo seletivo dos cursos pleiteados, excluindo-se a possibilidade de reserva de vagas.

• **ALESSANDRA VITAL**



## Mais tempo de curso e novas possibilidades de trabalhos de conclusão

A revisão das normas para especialização na UFC traz novidades. A primeira delas contempla o aumento do período dos cursos. Antes com carga horária mínima de 360 horas-aula, os projetos pedagógicos das especializações, nas modalidades presencial e a distância, terão matriz curricular de, no mínimo, 464 horas-aula.

O detalhamento das formas de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) também foi objeto de destaque. “Na nova resolução, tentamos responder a todas as consultas encaminhadas, detalhando as diferentes formas de apresentação de TCC. Agora, explicitamos de maneira mais clara as modalidades que atendem ao propósito desses cursos”, explica a coordenadora de Ensino de Pós-Graduação da PRPPG, Prof<sup>a</sup> Thelma Leite de Araújo.

A partir da natureza do curso e das orientações estabelecidas no projeto pedagógico, poderão ser apresentados TCCs em formato de monografia, eventualmente na forma de artigo; projeto de pesquisa para a continuidade de estudos de pós-graduação; projeto de extensão com intervenção em setores sociais, governamentais ou econômicos; projeto de inovação de processo, produto, artefato ou protótipo; e projeto de produção artístico-cultural.

A resolução prevê, ainda, a permissão de matrícula simultânea em curso de especialização e de pós-graduação stricto sensu, desde que expressamente autorizada pelo colegiado do programa de mestrado ou doutorado no qual o estudante esteja matriculado. Anteriormente, o aluno de especialização precisava concluir o curso.



## SERVIÇO

Leia a resolução do CEPE que detalha mudanças na especialização: <http://bit.ly/especializaoufc>.



# História contada em mapas

Mapoteca da UFC traz, em 111 peças, evolução histórica da representação cartográfica do Brasil

Você já parou para pensar como era o Brasil no século XIX? Pois o *Golpe de vista geológico do Brasil e de algumas outras partes centrais da América do Sul* traz algumas respostas. Feito à mão e pintado com giz de cera, elaborado pelo Instituto Geológico Imperial Real Austríaco, em 1854, o documento proporciona uma ideia, sob a perspectiva cartográfica, da representação do ainda imperial País. O Acre, por exemplo, era parte da Bolívia. O Amazonas só viria a existir após a Proclamação da República, mais de 30 anos depois. Tocantins, então, nem em sonho, só no século XX. Essas e outras visões do Brasil estão disponíveis para visitação e pesquisa na Mapoteca da UFC, do Curso de Geologia.

Sob coordenação da Prof<sup>a</sup> Cinthya Duarte, a Mapoteca possui um acervo que conta a evolução histórica da representação geológica e geográfica do Brasil. Parte dele, integrante da cartografia sistemática brasileira e elaborada na década de 1960, é usada nas atividades de ensino, no Laboratório de Geoprocessamento do Ceará, vinculado ao Curso de Geologia

da UFC.

“Mapas geológicos não se desatualizam facilmente, então um documento como esse a gente usa na sala de aula para que os alunos pensem como é a área, como é o meio, antes de irem lá conhecê-los”, explica a professora.

As demais cartas da Mapoteca, um total de 111, integram a coleção de mapas Prof. Joaquim Raul Ferreira Torquato, docente aposentado do Departamento de Geologia e idealizador da iniciativa. Dispostos em molduras afixadas nos corredores do curso, os mapas da coleção podem ser visitados pela comunidade universitária. A maioria, 57 deles, enfoca a geologia do Ceará.

• **CRISTIANE PIMENTEL**



## SERVIÇO

**Exposição de mapas históricos Prof. Joaquim Raul Ferreira Torquato, da Mapoteca da UFC**

**Quando:** de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

**Onde:** blocos 912 e 913, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra.



## Documentos são restaurados e digitalizados

A fim de preservar esse acervo histórico-cartográfico, desde 2011 a equipe da Mapoteca vem desenvolvendo um minucioso trabalho de restauração dos mapas do local. Os primeiros que passaram pelo processo de limpeza e cópia digital, ainda naquele ano, foram os da coleção em exposição permanente. A coordenadora da Mapoteca explica que a ideia é que esse material seja, em breve, disponibilizado para visitação on-line.

A segunda etapa de restauração na Mapoteca teve início em 2015 e se concentrou nas cartas que estão nos armários do Laboratório de Geoprocessamento, utilizadas para estudos. Durante quatro semestres, bolsistas da disciplina Fotogeologia e Cartografia dedicaram-se à atividade de reparo e cadastramento de todos os mapas do acervo. Matheus de Freitas, do 10º semestre em Geologia, foi um dos estudantes

que integraram a equipe. “O resgate é de extrema importância para termos uma ideia de como era enxergado o mundo na época e vermos também a evolução do conhecimento através dos anos. Esses mapas históricos trazem uma visão muito diferente de nosso País, tão rico de natureza e bens minerais”, avalia.

JR. PANELA

